

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO 1º CAMPEONATO BRASILEIRO DE HCR7

M.Sc. Décio Roberto Calegari, Dr. Paulo Ferreira de Araújo, Dr. José Irineu Gorla,
M.Sc. Lucinar Jupir Forner Flores, M.Sc. Aline Miranda Strapasson,
Prof. Anselmo de Athayde Costa e Silva, Prof. Leonardo Trevizan,
Acad. Mariane Borges, Acad. Fernando Rosch de Faria, Acad. Tatiane Pereira.

Curso de Educação Física da UNIPAR CAMPUS TOLEDO/PARANÁ/BRASIL
Faculdade de Educação Física da UNICAMP/CAMPINAS/SÃO PAULO/BRASIL
deciorc@gmail.com

INTRODUÇÃO: As atividades esportivas adaptadas caracterizam-se como ferramenta de inclusão social, qualidade de vida e saúde para pessoas com deficiência. Com este intuito, em 2005 surgiu o Handebol em Cadeira de Rodas (HCR), que em junho de 2009, realizou o 1º Campeonato Brasileiro de HCR, onde foi criada a Associação Brasileira de HCR (ABRAHCAR), e convocada a Seleção Brasileira de HCR. Paulatinamente vem sendo realizadas pesquisas para subsidiar a elaboração de métodos adequados de treinamentos. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar o desempenho das equipes que participaram do 1º Campeonato Brasileiro de HCR7, que apresentou a seguinte classificação: 1º ATACAR/UNIPAR/TOLEDO/PR, 2º UNIPAR/CIANORTE/PR, 3º CEA FRANCISCO BELTRÃO/PR, 4º UNICAMP/ADEACAMP/CAMPINAS/SP, 5º SOROCABA;SANTA MARIA/SP/RS, 6º SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR. **METODOLOGIA:** Utilizou-se para a coleta de dados uma ficha técnica (súmula de jogo) de avaliação de desempenho (CALEGARI, 2009), construída a partir de instrumentos utilizados pela IHF (Federação Internacional de Handebol) e CBHB (Confederação Brasileira de Handebol) onde foram registrados os Erros de Finalização (EF): fora, trave, goleiro, bloqueio e contra-ataque; Erros Técnicos (ET): passe, recepção, drible, andada, invasão e falta de ataque; e a Efetividade do Ataque (EA), gols marcados de 9m, 6m, 7m e Contra-Ataque, cujos resultados foram analisados através de percentual. **RESULTADOS:**

EQUIPE	ET - %	EF - %	EA - %	TPB - %
UNIPAR/ATACAR/TOLEDO/PR	82 - 28,3	126 - 43,4	82 - 28,3	290 - 100
UNIPAR/CIANORTE/PR	49 - 20,9	146 - 62,1	40 - 17,0	235 - 100
CEA/FRANCISCO/BELTRÃO/PR	102 - 37,8	125 - 46,3	43 - 15,9	270 - 100
UNICAMP/ADEACAMP/SP	79 - 27,1	185 - 63,6	27 - 9,3	291 - 100
SOROCABA/SANTA MARIA	65 - 31,9	113 - 55,4	26 - 12,7	204 - 100
FAESI/SÃO MIGUEL/PR	52 - 35,1	83 - 56,1	13 - 8,8	148 - 100

ET=Erros Técnicos – EF=Erros de Finalização – EA=Efetividade de Ataque(gols) – TPB=Total de Posse de Bola

CONCLUSÕES: A maior Efetividade de Ataque (28,3%) e o menor índice de Erros de Finalização (43,4%) compensaram o baixo desempenho em Erros Técnicos (28,3% - terceiro melhor) da equipe campeã. A equipe vice-campeã compensou o baixo desempenho em EF (62,1%) cometendo poucos ET (20,9%) e apresentado melhor EA (17%) do que a terceira colocada, que precisa corrigir o alto índice de ET (37,8%), enquanto a quarta colocada precisa dar mais atenção aos EF (63,6%). As equipes 5º e 6º lugar precisam melhorar o volume de jogo, que apresentou-se aquém das demais equipes, provavelmente devido ao pouco tempo de treinamento, pois tratava-se de equipes que disputavam sua primeira competição.